



RO RAI MA

UM DESTINO,
MIL ROTEIROS

EDIÇÃO
**ETNO
TURISMO**



**GOVERNO
DE RORAIMA**

UM DESTINO, MIL ROTEIROS

RORAI

O acesso aos roteiros turísticos de Roraima deve ser uma experiência prazerosa e segura, e o Governo de Roraima investe fortemente para garantir um sistema logístico eficiente para todos, com foco no desenvolvimento sustentável.

MA



Amajari - RR-203 Estrada Serra do Tepequém



Produção da agricultura familiar indígena



Uiramutã - RR-171 - Ponte Igarapé Salgado



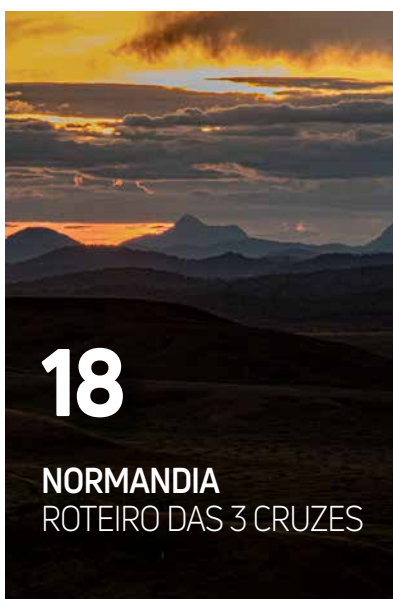
**GOVERNO
DE RORAIMA**

CONTEÚDO

REVISTA ETNOTURISMO | RORAIMA

6

TERRITÓRIOS
INEXPLORADOS
O EXTREMO NORTE
DO BRASIL



12

PACARAIMA
O CONTRASTE ENTRE O
VERDE DOS BURITIZAIS E
O OURO DO LAVRADO



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Roraima
Antonio Denarium

Secretário de Estado de Comunicação
Weber Negreiros

Equipe técnica
Allan Lobo
Hênuá Patrícia Andrade
Leandro Freitas
Willian Roth

TEXTOS
Leandro Freitas, Isaque Santiago, Jacildo Bezerra

FOTOGRAFIAS
Acervo Detur/Secult, Fui Trilhar, RR Adventures,
Lucas Mendes, SUP Roraima, Jorge Macedo,
Werner Spies, Renato Guariba, Elías Macuxí,
Secom/GOVRR

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Marcos Borges

ANÚNCIOS
Marcos Borges

Versão digital de livre distribuição, desde que
citada a origem: Secretaria de Estado da Cultura
e Turismo do Governo do Estado de Roraima



Download em:
www.portal.rr.gov.br



No início de 2021 lançamos a RAI – Rotas Amazônicas Integradas. Uma proposta única e inovadora, apresentada a todos os Estados que compõem a Região Norte do nosso país, e acolhida por governadores e gestores que atuam no turismo. Em Roraima o desejo pelo desenvolvimento sempre esteve muito latente em cada um daqueles que aqui nasceram ou acolheram essa terra como sua. São tantas as belezas e potenciais que não poderíamos deixar escondidos, alheios ao conhecimento de todos.

As políticas públicas adotadas por toda a equipe do executivo estadual em prol da aceleração do crescimento do Estado, aliadas as políticas públicas adotadas pelo Ministério do Turismo para o fortalecimento do setor, favoreceram o avanço em diversos setores. O turismo sem dúvida, foi um dos setores que deu um salto de crescimento expandindo a atuação e abrindo novos roteiros em todos os municípios de Roraima. Com o lançamento da RAI em maio de 2021, Roraima passou a compor

um dos destinos turísticos do Brasil de maior desejo. A pesca esportiva foi o lançamento de um trabalho que não termina aqui. Territórios para a observação de aves, praticantes e amantes do trekking, prática de canoagem em corredeiras, o turismo rural ou de base comunitária, são algumas das experiências que podem ser vividas em vários lugares do Estado.

Temos trabalhado fortemente para o fortalecimento do setor, com acessos melhores, amparo aos empreendedores e isso tem resultado em novas frentes de trabalho, atraindo turistas de várias partes do Brasil e do mundo.

Nesta jornada, a exploração de novos territórios, passará pelo turismo da Região Turística O Extremo Norte do Brasil, em terras inexploradas e que merecem ser conhecidas. “Roraima, um destino mil roteiros – edição etnoturismo”, entrega a você um mix de cultura, gastronomia, história, lendas e lugares para se encantar. Um mergulho na história daqueles que nos antecederam. Boa leitura!



TERRITÓRIOS INEXPLORADOS

CHEIOS DE BELEZAS NATURAIS

Experiências na Região Turística O Extremo Norte do Brasil

Comunidade do Kawê - Município de Pacaraima



As belezas naturais existentes em territórios inexplorados são capazes de levar os mais céticos e críticos a um outro nível de consciência, e esse é o efeito de uma experiência enriquecedora presente apenas no etnoturismo.

De uma diversidade única, Roraima permite explorar diferentes experiências ao longo de uma das mais belas regiões turísticas do Extremo Norte do Brasil.

Formada pelos pitorescos municípios de Amajari, Pacaraima (fronteira com a Venezuela), Uiramutã, Normandia e Bonfim (este último fronteira com a República da Guayana) e com uma superfície que reúne identidade histórica, cultura e singular paisagem turística, onde se encontra o ponto mais setentrional do País, o Monte Caburaí, além de atrativos turísticos únicos, como o imponente Monte Roraima, conhecido mundialmente.

Roraima abriga o Tepequém, na região de serras, que encanta pelas suas nascentes, lagos e rios que correm límpidos por inúmeras cachoeiras e corredeiras. Um Estado rico, de uma natureza ímpar, que ao longo de trilhas e caminhos, revelam as diferentes comunidades indígenas. Conhecê-las, é fazer uma visita aos antepassados, as suas raízes e à própria origem da vida humana na terra.

Os povos indígenas de Roraima possuem uma cultura rica e vibrante, que se baseia nas práticas ancestrais, na culinária, nas danças, no artesanato e nas mais diversas línguas, que variam entre as etnias que demonstram a diversidade dos povos ancestrais da Amazônia. A riqueza natural e as práticas culturais desses povos formam a opção ideal para a atração de turistas que buscam conexão com esse ambiente único. Roraima promove não só produtos turísticos, mas sobretudo, apresenta ao mundo os roteiros da vida.

AMAJARI

Para fazer etnoturismo seguindo os roteiros da Região Turística O Extremo Norte do Brasil, o ideal é começar por Amajari com uma visita à comunidade Indígena Guariba, que recebe esse nome por influência da bela Serra do Guariba que se estende por detrás da comunidade, entregando uma vista encantadora. Composta por 261 indígenas distribuídos nas etnias Macuxi e Wapixana, que residem em casas feitas com adobe e cobertas com palha de buriti e inajá, a comunidade desenvolve um trabalho voltado ao turismo de base comunitária.

Oportunidade única para conhecer melhor a cultura e

a vida indígena, como a roça comunitária, a preparação da farinha e do beiju, uma iguaria indígena que tem a mandioca como base.

Vivenciar a rotina dos indígenas, a dança do parixara, reduzir o estresse participando da corrida de toras de buritizeiro, e em seguida, se entregar aos passeios nas trilhas, banhos de rio ou igarapé e uma visita à Serra do Guariba, para quem sabe, ter o prazer de ouvir os macacos cantarem. O verdadeiro turismo macuxi, por sua extensa rota de caminhadas. Você vai descobrir a resistência indígena para percorrer grandes distâncias.

9



RORAIMA - UM DESTINO, MIL ROTEIROS



FIQUE POR DENTRO

Localização - Terra Indígena Araçá – Amajari
Distante a 142 km da capital Boa Vista
Distante a 53 km da Comunidade Indígena Três Corações
Distante a 42 km da Vila Brasil, sede do município de Amajari - 33 km de estrada asfaltada e mais 9 km de estrada de chão.
População - 261 indígenas (37 são da etnia Macuxi e 224 da etnia Wapixana). Moram em casas feitas de adobe, barro e cobertas com folhas de buritis e injá.

Comunidade do Guariba - Amajari

PACA RAIMA

Etnoturismo, o ato de se entregar ao novo

Praticar o etnoturismo é realmente se entregar ao novo, trocar a rotina urbana pelas experiências proporcionadas pelos etnoroteiros de Roraima, e se deixar levar pelas belezas da comunidade indígena do Bananal.

Situada em Pacaraima, na fronteira com a Venezuela, a comunidade está localizada na Terra Indígena São Marcos. Com cerca de 400 indígenas, 95% deles da etnia Taurepang, a comunidade é formada também por outros povos, a exemplo dos Macuxi, Wapichana e Pemon (vindos da Venezuela), os quais contribuíram para fortalecer o artesanato local, formado por peças com pedras, madeira e fibra de buriti.

Na Comunidade Indígena do Bananal do Alto São Marcos, é possível vivenciar o Turismo Taurepang com apresentações culturais, competições de zarabatana, arco e flecha e ainda experimentar uma pintura corporal, além de poder descansar em uma área de camping com barracas cobertas de palha.

O artesanato é uma atração à parte, confeccionado com cipó titica, jacitara, madeiras, pedras e sementes. Etnojóias fabricadas com a paciência e a maestria de quem conhece os segredos da floresta.



FIQUE POR DENTRO

Leve agasalho para aproveitar melhor o frio que vem da serra. Roupas de banho para igarapés e tênis para as Trilhas para cachoeiras e corredeiras, como a de Marary Meru e Tun Paru. Meru, trilha cachoeira Urubu Rei – Kasanak Meru (verão/ todo o ano) e trilha cachoeira Galo da Serra – Kawanaru Meru (verão/todo o ano).

Programe-se para as festas da Comunidade do Bananal. Desafio Cross-country (fevereiro).

Festa da Damorida (abril).

Desafio Waipa Tupu (agosto).

Festa da Farinha (setembro) e aproveite para conversar com os indígenas nos idiomas inglês, espanhol, taurepang ou português.



PACA RAIMA

O contraste entre o verde dos buritizais e o ouro do lavrado

Na Terra Indígena São Marcos, é possível percorrer mais alguns quilômetros ao longo do lavrado e vivenciar o Turismo Wapichana. Um roteiro de encher os olhos com um surpreendente contraste entre o verde dos buritizais e o ouro do lavrado para conhecer a comunidade Nova Esperança.

Formada por famílias de indígenas das etnias Macuxi, Wapixana e Taurepang, uma das atrações é a trilha de Cuatá para contemplar a natureza, as aves e os macacos. No meio da trilha é possível passar a noite em uma área de camping para observar os macacos e as estrelas e no dia seguinte conhecer os sítios arqueológicos e ouvir a história

encantadora de Makunaima e a queda da árvore da vida, Wazaká.

Se o visitante desejar mergulhar um pouco mais na cultura dessas etnias, é possível ainda participar do batizado indígena, realizado em um igarapé local, onde pessoas não-índias recebem um nome próprio na língua Taurepang, após passar por uma sessão de defumação com essência do maruai, uma resina vegetal com propriedades mágicas.

Na comunidade há um local específico para o camping, que é usado para o pernoite dos visitantes, já que os eventos, em sua grande maioria têm duração de um dia.

13



RORAIMA – UM DESTINO, MIL ROTEIROS



FIQUE POR DENTRO

A comunidade está localizada às margens da BR-174, na altura do km 218, ao norte da Terra Indígena São Marcos, em Pacaraima. A economia é baseada na produção agrícola, fruticultura, hortaliças, artesanato, piscicultura e agora no turismo.

Calendário de festas da comunidade Nova Esperança.

Batizado e casamento indígena (abril).

Festival gastronomia indígena (setembro).

Corrida ecológica (dezembro).

Lavrado roraimense - Pacaraima

PACA RAIMA

TA'RAU PARU

Integração entre países e a força da cultura indígena

A Comunidade Indígena Ta'rau Paru, está localizada na região do Alto São Marcos, também em Pacaraima, entre a fronteira do Brasil com a Venezuela. O nome significa 'fonte da pedra branca'. A paisagem da região é de encher os olhos, no contraste existente entre a densa floresta brasileira e a vastidão da Gran Sabana venezuelana, estendida ao longo de todo o território. A variedade de espécies da flora e da fauna, tornam esse lugar exótico.

A comunidade conhece diversas trilhas que levam a cachoeiras, algumas de difícil acesso. Um lugar para se encantar com tanta beleza. A riqueza cultural existente nos artesanatos expressa a forte influência dos índios Pemon, da Venezuela. Da mesma etnia, Taurepang, eles são famosos pelas panelas de barro e o uso de fibra em diferentes artesanatos.

Vivenciar esse roteiro, é vivenciar o turismo Taurepang. Durante a visita é possível participar das danças e rituais que têm um único propósito: agradecer a natureza pelas benesses da colheita e da caça.

FIQUE POR DENTRO

Como a comunidade está situada na fronteira do Brasil com a Venezuela para entrar, é preciso se identificar no Pelotão do Exército.

Ta'rau Paru fica a 7 km distante da cidade. Cerca de 420 pessoas distribuídas em 170 casas, habitados também por migrantes indígenas vindos da Venezuela.

15



RORAIMA – UM DESTINO, MIL ROTEIROS



Comunidade Tarau'Paru - Pacaraima

PACARAIMA





Cachoeira da Moça

Queda d'água de tirar o fôlego

Escondida nas curvas da BR-174, no município de Pacaraima, está a pequena e aconchegante Ingaarumã. O acesso é feito por um terreno um pouco acidentado, que entrega ao turista a emoção de percorrer uma estrada de chão, para logo em seguida ser recompensado com uma vista incrível para a cachoeira da Moça. Uma queda d'água de aproximadamente 15 metros que se abre uma bela, natural e encantadora piscina.

As experiências estão nas vivências dos costumes e da cultura da comunidade indígena presente nas apresentações da dança do parixara com músicas em Macuxi feita por jovens ricamente adornados com saia de fibra de buriti, pulseiras e cocares, que dançam alegres ao som de tambores e maracás.

As trilhas levam a diferentes destinos como a fonte de água que abastece a comunidade, a cachoeiras e igarapés e a oportunidade de observar a beleza presente em um ambiente rico em fauna e flora, conduzem os turistas num percurso dentro da mata, que liga Ingaarumã ao Samã. Mais uma experiência incrível proporcionada pelos etnoroteiros de Roraima, por meio do Turismo Macuxi.

NOR MANDIA

Roteiro das 3 Cruzes

A comunidade indígena Kawê, também localizada dentro da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, oferece uma experiência repleta de cachoeiras e igarapés. É um lugar incrível para os amantes de trilhas, para explorar a diversidade da natureza e vivenciar um camping entre as serras.

O recomendado é começar pelo roteiro pelas 3 Cruzes, situadas em cima de uma

serra próxima ao marco que divide o Brasil da Venezuela. Impossível não se apaixonar pelo belo pôr do sol e a imensidão da Gran Sabana, para descobrir que o único limite existente na terra, é apenas aquele que o homem impõe a si mesmo.

A cachoeira da Prima Vera, é um dos lugares para se descobrir, após andar 3,5 km a pé dentro da mata nativa, curtindo a fauna e

a flora local, até se deliciar com a beleza da cachoeira de águas límpidas e frias. É o turismo Macuxi.

A cachoeira é um deslumbre para os olhos, ela corta a estrada, e de longe já se ouve o barulho da água que se precipita de uma altura de 30 metros, formando uma bacia natural na base, com águas límpidas e frias. É um convite ao deleite. Para quem é místico uma



imersão nas águas límpidas serve para renovar as energias.

É bom aproveitar o tempo para conhecer o sítio da Cachoeirinha, que possui uma queda d'água em forma de laje, com cerca de 10 metros de altura. É um local aconchegante para o merecido repouso após as atividades do dia. Ali, pode-se desfrutar de uma comida quentinha e degustar o legítimo café Imeru, 100%

orgânico e produzido pelos indígenas, acompanhado do melhor queijo, ambos produzidos no local.

Para os mais ousados, vale o convite para uma visita a Cachoeira da Onça, por ter um dos acessos mais difíceis, distante 11 km da vila, com um paredão de pedra e quedas d'água de tirar o fôlego, um percurso até a Serra da Vitória, nas proximidades da comunidade, e por fim

curtir as estórias da saga do povo Macuxi e sua luta pela liberdade, na voz da anciã Vó Olindina, ao redor de uma fogueira em noite de luar.

NORMANDIA

Raposa Serra do Sol

Identidade cultural presente na panela de barro

A Comunidade Raposa I, no município de Normandia, desde 2019 é protagonista da prática do turismo Macuxi em terras indígenas, hoje recebendo turistas de todo o Brasil e do mundo.

Uma das grandes atrações é a produção das panelas de barro, arte identitária da cultura do povo Macuxi e que atualmente é objeto de estudo por parte de pesquisadores. No centro cultural local, existem expostas peças em cerâmica que são relíquias da mais antiga ceramista que se tem conhecimento em Roraima, a Vovó Damiana ou Ko'go Damiana em Macuxi. Recentemente, a comunidade conseguiu

trazer imagens das cerâmicas de Vovó Damiana expostas no Museu de Berlin, na Alemanha.

A arte de confecção das panelas de barro na Raposa Serra do Sol se mantém fortalecida graças a pessoas como a Dona Joana, de 56 anos que desde os 12 aprendeu a modelar o barro com a avó e a Tia Zilda.

A 6,5 km da sede da comunidade, fica a cachoeira Raposa, ou Maikan Emeru em Macuxi, que faz parte de uma trilha cultural, com várias estórias do lugar que são contadas ao longo da trilha. A cachoeira possui piscinas

naturais, e é um dos locais sagrados onde os habitantes vêm se purificar e era local de caça e pesca dos antigos habitantes do lugar.

A programação também contempla a visita ao Lago da Raposa, o maior que existe na região, maior até mesmo que o famoso Lago do Caracaranã, com uma extensão de 12 km, com águas claras e tranquilas. Localizada a 7,5 km da sede da comunidade, é um ótimo local para camping e banho, com almoço regional e imersão na vida da família do senhor Lourenço Raposo, que é dono do local.



21



RORAIMA – UM DESTINO, MIL ROTEIROS



Comunidade da Raposa I - Normandia

UIRAMUTÃ

Flexal

Rios com corredeiras e grandes quedas d'água

A comunidade do Flexal está localizada em uma das regiões mais deslumbrantes de Roraima. Situada no município de Uiramutã, a região guarda agradáveis surpresas.

Cercado por serras de beleza singular, Uiramutã possui a maior população indígena do estado, predominantemente, dividida em duas etnias: Ingaricó e Macuxi.

A maior riqueza do município, sem dúvida

está presente na história e na cultura do povo Ingaricó e Macuxi, contada pelos anciãos das tribos, registrada nas inscrições rupestres e nas urnas com os ossos dos antepassados que guardam os segredos de Makunaima.

Flexal é uma pequena vila que se abre aos pés da serra. Trata-se de uma região de paisagens únicas, marcadas pelos rios com corredeiras e grandes quedas d'água, pela paisagem serrana com

afloramentos rochosos, campos naturais e savanas.

O programa de visitação contempla a participação em oficinas de artesanatos com a confecção da panela de barro e tranças com palhas de buriti, percurso de trilhas para as cachoeiras, que segundo o tuxaua Getúlio, existem mais de 70 delas catalogadas. É a noite, contemplar as estrelas, ouvir as histórias contadas pelos anciãos e participar das danças indígenas.



As cachoeiras mais conhecidas são Urucá, 7 Quedas, Paiuá, Buritzal e Tamanduá, esta última distante da sede da comunidade. As trilhas que levam a elas são formadas por alguns trechos fáceis e outros difíceis.

Distante a menos de 10 km da sede de Uiramutã, a cachoeira do Paiuá possui uma queda d'água que forma uma piscina natural de águas cristalinas. De fácil acesso, é um dos lugares mais procurados pelos visitantes.

Urucá é uma das mais belas cachoeiras do lugar, e que em Macuxi, significa rio do ouro. Possui uma queda d'água de cerca de 50 metros de altura, muito bonita, com água azul esverdeada e gelada que forma uma piscina natural.

O lugar é encantador, mas requer atenção dos visitantes, pois é considerada de difícil acesso. A trilha que desce a encosta da serra é composta por duas descidas, uma mais demorada, porém menos

íngreme, e a outra mais rápida, contudo, com alto grau de dificuldade. Para acessar a piscina da cachoeira é fundamental saber nadar.

Uma visita à cachoeira das sete quedas é um destino obrigatório, e a dificuldade do acesso recompensa pela beleza do lugar. É uma cachoeira alta que forma várias piscinas grandes em cada degrau. Um típico roteiro do Turismo Macuxi.

FIQUE POR DENTRO

Como a comunidade está situada na fronteira do Brasil com a Venezuela para entrar, é preciso se identificar no pelotão do Exército.

Ta'rau Paru fica a 7 km distante da cidade. Cerca de 420 pessoas distribuídas em 170 casas, habitados também por migrantes indígenas vindos da Venezuela.



CONHEÇA

Flexal, Arapá, Santa Creuza, Bano e Vida Nova

Dicas aos visitantes

ETNO TURISMO

Grupo máximo de 20 pessoas / fim de semana – visitação regular

Período de estada – 4 dias no máximo

HOSPEDAGEM – A experiência abraça diferentes tipos de acomodações:

- barracões abertos, que incluem redários, áreas de camping, e para as necessidades pessoais, são disponibilizados banheiros comuns.

ATENTE PARA AS REGRAS DE BOA CONVIVÊNCIA:

- Ao transitar nos locais de visitação é

imprescindível manter os ambientes limpos e conservados, por isso, recomendamos levar saco de lixo para trazer de volta todos os resíduos para serem descartados conforme orientação dos condutores;

- O registro de imagem por fotografias e filmes podem ser realizados desde que sejam permitidos pelas pessoas envolvidas;
- O uso de trajes de banho nas ruas e locais públicos não é permitido;
- Evitar transitar nas residências e quintais sem permissão dos moradores;
- Durante a sua visita, leve apenas as lembranças, pois não é permitida a retirada de plantas, animais e minerais dos locais visitados;



- Para evitar transtornos, é proibida a entrada de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas na comunidade;
- A prática de assédio moral e sexual aos moradores fere os princípios e normas da comunidade, portanto, não é tolerada;
- Em obediência às crenças e tradições da comunidade, não é permitido o acesso aos locais como cachoeira, igarapés, lagos e roças nas situações de luto ou em período menstrual;
- Procure ouvir mais e perguntar menos. Quando um indígena falar procure ouvi-lo com atenção. Ouvir é uma conduta respeitosa;
- Ao falar procure manter o ritmo deles. Lembre-se, esse é um universo cuja velocidade do tempo é diferente da nossa. Desligue-se do urbano.

Portaria nº 148/SEPLAN/GAB de 28 de junho de 2021, DOE Nº 3993 de 01.07.2021 Estabelece as políticas para o turismo em terras indígenas em Roraima.



MUCAJAI E IRACEMA

Trilhas para encantar a alma

A rota das cachoeiras é um destino que percorre dois municípios de Roraima - Mucajaí e Iracema. Prepare-se para aventuras e vá despido de qualquer exigência de comodidade. Tudo é muito simples, porque o luxo nessa rota é para os olhos. O corpo? Ahh... O corpo se joga nas quedas d'água e desliza pelas piscinas naturais.

Mucajaí é a terceira maior cidade do estado, e por lá tem a cachoeira do Evandro. Rico em belezas naturais, Mucajaí possui diversas quedas d'água ao longo de seu percurso. A mais famosa é a cachoeira Vida Boa.

Para chegar lá, basta acessar a RR-325, passando pela vicinal 7 com destino a Vila

Campos Novos, onde a cachoeira do Davi e do Evandro, e a cachoeira da Vicinal, na Vila Pirilândia, são de encher os olhos de qualquer amante do ecoturismo.

Em Iracema, vale a pena conhecer a cachoeira do Leonardo. Uma queda d'água de 10 metros de altura, que se revela no meio da floresta. O acesso é por estrada de chão, então um tênis para caminhada é apropriado.

Ainda em Iracema, na região de Campos Novos, há diversas cachoeiras para conhecer. As trilhas que levam até elas, exigem mais preparo por parte do turista, mas recompensa por cada passo dado rumo a destinos de tirar o fôlego pelos ambientes naturais de extrema beleza.

27



RORAIMA – UM DESTINO, MIL ROTEIROS



FIQUE POR DENTRO

Mucajaí está distante 57km da capital Boa Vista. Iracema está a 94km distante da capital, fica logo após Mucajaí.

A estrutura hoteleira é simples, mas há locais com acomodações e serviços inclusos. Consulte a operadora de turismo.

Município de Iracema

ROTEIROS PARA CONHECER

BON FIM

Turismo rural e o encanto da Ilha do Amor

Um dos roteiros mais requisitados no município de Bonfim é a Fazenda Buritzal Grosso. Distante 130km de Boa Vista, a fazenda, localizada na região do Bonfim, é ideal para sair da rotina e da correria urbana.

O contato com a natureza garante o descanso aliado a novas experiências com caiaques, pranchas de stand-up paddle e kitesurf.

É possível optar pela hospedagem mais longa ou por um day use.

29



RORAIMA – UM DESTINO, MIL ROTEIROS



FIQUE POR DENTRO

Bonfim é oitavo maior município do estado brasileiro de Roraima.

Faz fronteira com a cidade de Lethem, capital da região 9 na República Federativa da Guiana.

População estimada em pouco mais de 12.557 hab (IBGE, 2020).

Fazenda Buritizal Grosso - Bonfim

ROTEIROS PARA CONHECER

CANTÁ TÁ

No topo da Serra Grande, uma vista linda de se ver

A serra é um dos roteiros mais conhecidos na região do Cantá para os praticantes de trilhas. Uma subida com dificuldades e duração média de 4 horas, por trechos escorregadios, íngremes que entregam aventura e adrenalina ao percurso e surpresas inesperadas. Pequenas cachoeiras, igarapés e piscinas naturais, convidam a uma parada para relaxar e aproveitar um banho no meio da mata.

FIQUE POR DENTRO

Embora a serra possua 850 m de altura, é permitido subir e acampar apenas até os 500 m, por medidas de segurança.

O sítio do Onédio é a base de apoio para os turistas.

Apenas 36 km separam o município do Cantá da capital Boa Vista.

31



RORAIMA – UM DESTINO, MIL ROTEIROS



Serra Grande - Cantá

ROTEIROS PARA CONHECER

CARA, CARAI

Cidade porto e partida para pesca esportiva

Localizado na região Sul de Roraima, Caracarái é um roteiro feito para os amantes da pesca esportiva. A temporada de pesca começa em meados de outubro e se estende até março.

E quem reina poderoso nesse destino é o tucunaré, que encanta os pescadores mais destemidos. Aos que amam desbravar novos territórios, esse é sem dúvida um destino a se realizar.



33



RORAIMA – UM DESTINO, MIL ROTEIROS



FIQUE POR DENTRO

Há diversos hotéis de selva com diferentes serviços. O acesso se dá de barco saindo do porto de Caracaraí ou aéreo.

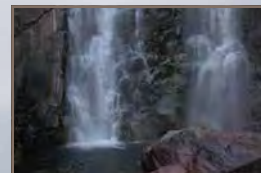
Caracaraí está distante 140 km da capital Boa Vista. Para estes, e outros roteiros, consulte seu agente de viagens credenciado CADASTUR para mais informações.

TEPE QUÉM

A serra do Tepequém, está situada entre limites da Venezuela e Roraima, no município de Amajari. Uma região muito rica de matas, lavrados esverdeados e lagos. A serra do Tepequém, guarda silencioso no coração da serra, um vulcão, que para os indígenas da região representa seu nome: Tupã quem, que quer dizer, Deus do fogo, dominante em seus 1.200m de altitude. Além das belezas das cachoeiras e trilhas, é possível ainda fazer a rota das esmeraldas, e os amantes da fotografia podem explorar o Vale das Orquídeas. Trilhas para todos os gostos, e registros que ficarão guardados na memória e no coração.



35



RORAIMA – UM DESTINO, MIL ROTEIROS



FIQUE POR DENTRO

Amajari, está distante a 200km da capital do estado. Possui uma estrutura maior de hospedagem. Área de camping e restaurantes. Consulte a Associação de Condutores Locais para agendamento de roteiros e passeios.

Tepequém - Amajari

MONTE TE RORAIMA

Situado na tríplice fronteira entre Brasil, Venezuela e Guiana, o Monte Roraima é o gigante deitado em berço esplêndido. Majestoso e imponente em seus 2.810 metros de altura é uma experiência única. Prepare-se para viver uma expedição de trekking num dos maiores santuários dos povos indígenas das três nações. Lugar de reencontro entre corpo, alma e universo, um dos maiores roteiros da vida no extremo norte do Brasil.

37



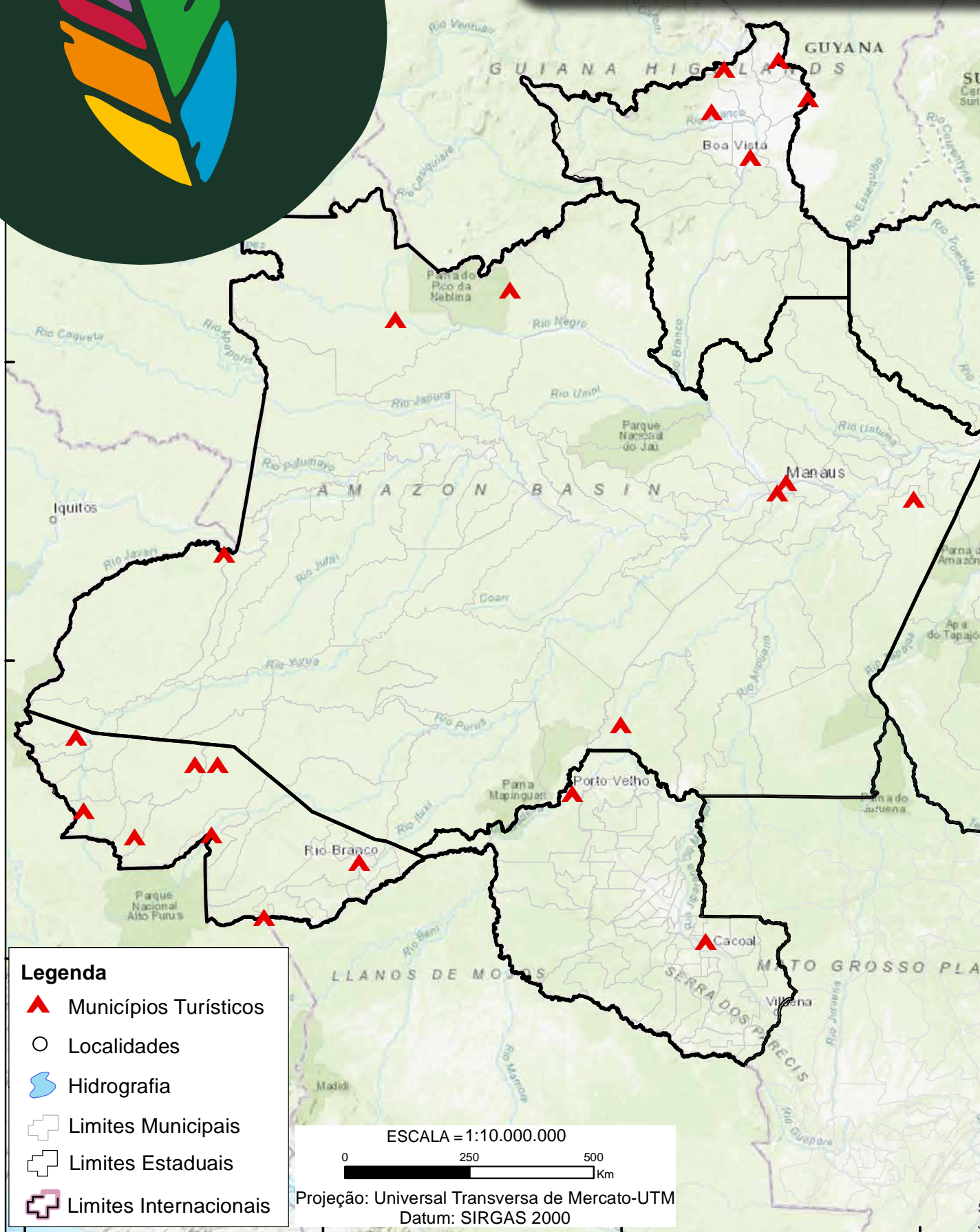
RORAIMA – UM DESTINO, MIL ROTEIROS



FIQUE POR DENTRO

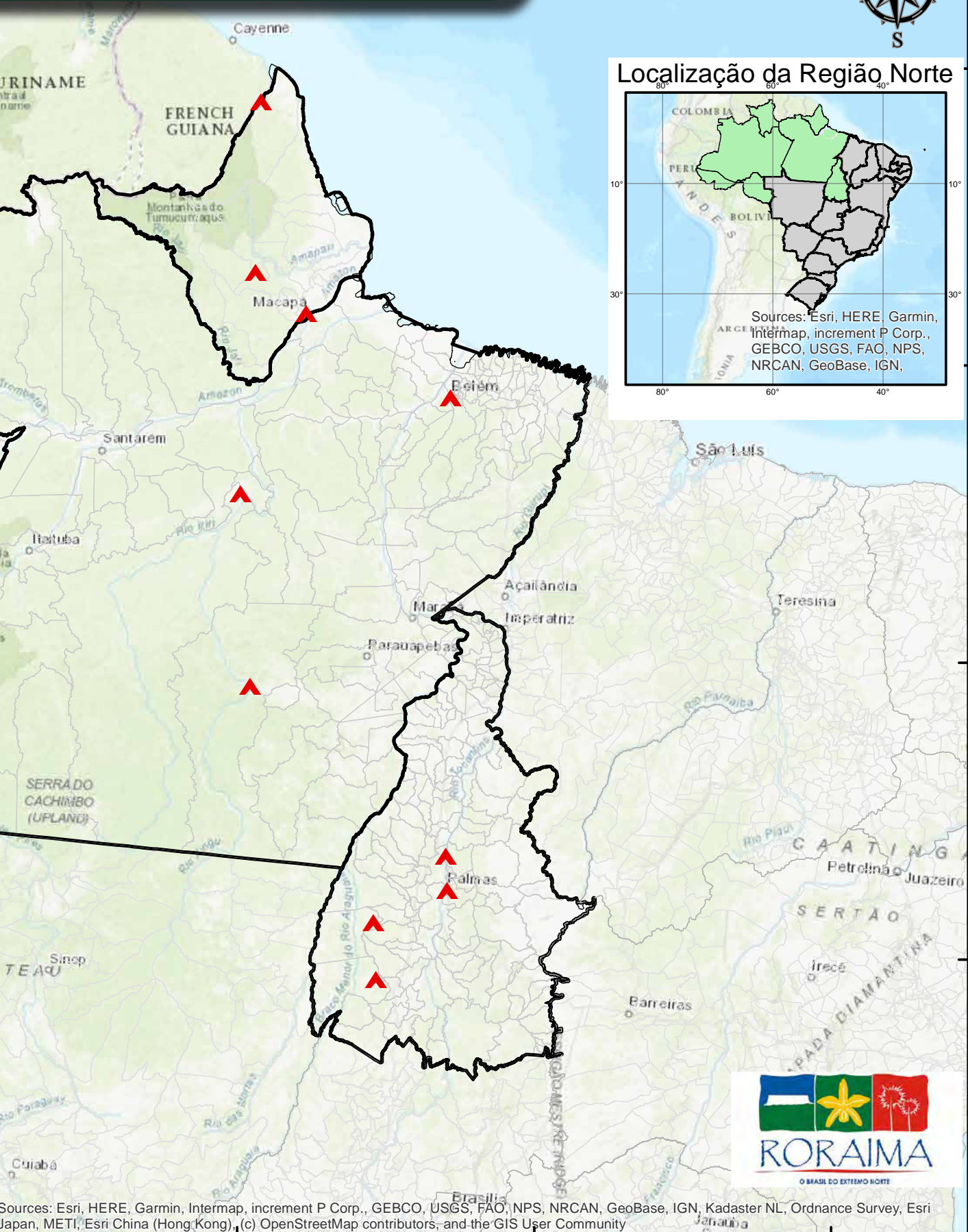
Existem diferentes roteiros para o topo do monte. É possível acessar também em helicóptero. O que é do monte fica no monte, e o que é seu volta com você.

Monte Roraima - BR/VE/GY



Rotas Amazônicas Integradas

AC AP AM PA RO RR TO



Sources: Esri, HERE, Garmin, Intermap, increment P Corp., GEBCO, USGS, FAO, NPS, NRCAN, GeoBase, IGN, Kadaster NL, Ordnance Survey, Esri Japan, METI, Esri China (Hong Kong), (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS User Community

AMAZONIA



ACRE

MUNICÍPIO
REGIÃO

Rio Branco
Caminhos da Revolução

Feijó
Caminhos da Aldeia e
da Biodiversidade

Tarauacá
Caminhos da Aldeia e
da Biodiversidade

Mancio Lima
Caminhos da Aldeia e
da Biodiversidade

Jordão
Caminhos da Aldeia e
da Biodiversidade

Assis Brasil
Caminhos do Pacífico

Thaumaturgo
Caminhos da Aldeia e
da Biodiversidade

Santa Rosa
Caminhos da Aldeia e
da Biodiversidade



AMAPA

MUNICÍPIO
REGIÃO

Macapa
Meio do Mundo

Oiapoque
Tumucumaque
e Cachoeiras

Pedra Branca
Tumucumaque
e Cachoeiras



AMA
ZONAS

MUNICÍPIO
REGIÃO

Manaus
Polo Amazônico

Atalaia do Norte
Polo Alto Solimões

Humaitá
Polo Madeira

Iranduba
Polo Amazônico

Maués
Polo Satere

**Santa Isabel
do Rio Negro**
Polo Alto Rio Negro

**São Gabriel
da Cachoeira**
Polo Alto Rio Negro



PARÁ

MUNICÍPIO
REGIÃO

Belém

Região Turística de Belém

Altamira

Região Turística Xingu

Vitória do Xingu

Região Turística Xingu



RON
DÔNIA

MUNICÍPIO
REGIÃO

Porto Velho

Polo Turístico
Madeira Mamoré

Cacoal

Polo Turístico
Rios de Rondon



RO
RAIMA

MUNICÍPIO
REGIÃO

Boa Vista

Roraima, A
Savana Amazônica

Amajari

O Extremo
Norte do Brasil

Pacaraima

O Extremo
Norte do Brasil

Uiramutã

O Extremo
Norte do Brasil

Normandia

O Extremo
Norte do Brasil



TOCAN
TINS

MUNICÍPIO
REGIÃO

Palmas

Serras e Lago

Formoso do Araguaia

Ilha do Bananal

Lagoa da Confusão

Ilha do Bananal

Tocantina

Serras e Lagos



RAI

Rotas
Amazônicas
Integradas



BOA VISTA

Rota do lavrado

Ao chegar em Boa Vista prepare-se para a fazer a Rota do Lavrado e terminar com um delicioso banho no Lago do Robertinho. Um paraíso no meio do lavrado roraimense com uma estrutura de restaurante e chalés. Dentre os atrativos você desfruta ainda de tirolesa, banana bout, passeio a cavalo, passeio de barco, stand up (prancha) e caiaque.

FIQUE POR DENTRO

O Lago do Robertinho está localizado em Boa Vista, capital de Roraima.

São 45 quilômetros de distância da cidade de Boa Vista

O acesso é feito pela BR-174 e, depois, pela vicinal (estrada) Projeto de Assentamento (P.A) Nova Amazônia, sentido Pacaraima-Venezuela.





Beleza, tradição e hospitalidade

12 roteiros de etnoturismo
na Região Turística
"O Extremo Norte do Brasil"



GOVERNO
DE RORAIMA

f @ t v | GOVRORAIMA